

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O USO DA TERAPIA COMUNITÁRIA NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE USUÁRIOS DE DROGAS

Relatoria: ALISSÉIA GUIMARÃES LEMES
Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida2
Liliane Santos da Silva

Autores: Elias Marcelino da Rocha
Rosa Jacinto Volpato
Margarita Antonia Villar Luis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um recurso terapêutico grupal utilizado para promover um espaço de escuta qualificada com vistas a redução do sofrimento da comunidade. No cenário de pessoas que fazem uso de drogas lícitas ou ilícitas o uso desta terapia passou a ser aplicada em 2004 quer seja em ações de prevenção ao uso, na identificação e acolhimento de usuários e no oferecimento de apoio para auxiliá-los na permanência ao tratamento. Objetivo: descrever sobre os benefícios das rodas de Terapia Comunitária Integrativa aplicadas por enfermeiros entre pessoas em uso de substâncias psicoativas nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Metodologia: trata-se de um estudo documental realizado a partir da experiência de três enfermeiros terapeutas comunitários, que aplicaram a TCI em espaços de acolhimento de pessoas que fazem uso de drogas (CAPS AD, Unidade de Acolhimento, Centro de Reabilitação, etc.) na região do Araguaia no Brasil entre 2015 a 2021. Os dados foram coletados a partir dos registros das fichas de organização das informações da TCI (número de rodas executadas, número de participantes e benefícios da TCI para os usuários) e do caderno de registro de acompanhamento das rodas (representação da TCI para os enfermeiros). Resultados: no período de 2015 a 2021 foram aplicadas 65 rodas de TCI junto a usuários de drogas, que atenderam 723 participantes. De acordo com os registros, as rodas de TCI possibilitou benefícios aos usuários e aos enfermeiros. Aos usuários, parte destes em situação de rua que buscavam os serviços para atendimento de saúde ou social, as rodas de TCI pode oferecer um espaço de escuta qualificada, desabafo das inquietações e rede social, espaço importante para proporcionar reflexão e auxiliá-los no enfrentamento dos seus problemas relacionados ao uso de drogas. Aos enfermeiros oportunizou ampliar o campo de atuação qualificada a esse grupo de pessoas em vulnerabilidade e muitas vezes marginalizadas, a partir da oferta de uma prática integral, respeitosa, humanizada e comunitária, além de aproximar esse profissional das demandas do uso de drogas, seja advinda do processo de uso, abuso, dependência e suas nuances de cuidados a essa clientela nos diferentes serviços de saúde que compõem a RAPS. Conclusão: a TCI revelou-se como uma estratégia de cuidado importante as pessoas durante o enfrentamento dos problemas relacionados ao uso de drogas em todos os cenários aplicados pelo enfermeiro.